



Trabalhos Científicos

Título: Alergia Ige-Mediada A Leite E Banana Com Alerta Para Síndrome Látex-Frutas: Relato De Caso

Autores: GABRIEL SOUZA SANTOS DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), LUANA MAI NAGATA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), MARIANA DOS SANTOS VASCONCELOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), CELSO TAQUES SALDANHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

Resumo: A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma das causas mais comuns de alergia alimentar na infância, podendo ser IgE-mediada, não IgE-mediada ou mista. A sensibilização a frutas como banana pode coexistir com APLV, levantando suspeita para reações cruzadas com látex, na chamada síndrome látex-frutas, relevante pela possibilidade de manifestações graves. "Paciente do sexo masculino, 2 anos, acompanhado em ambulatório de Pediatria Geral com diagnóstico prévio de APLV IgE-mediada, confirmado por alergista. Os primeiros sintomas surgiram no primeiro ano de vida após ingestão de leite de vaca industrializado, com placas eritematosas pruriginosas, pápulas em face e tronco, além de edema labial e periorbitário. Reações semelhantes ocorreram com algumas marcas de iogurte, pão de queijo, banana e alimentos industrializados contendo corantes. A mãe relatou ausência de sintomas com leite in natura e com a ingestão indireta dos alérgenos pela lactação. No entanto, o consumo direto dos alimentos pela criança gerava quadros alérgicos consistentes. O tratamento das crises incluía uso de anti-histamínico (Desloratadina) e corticosteroide tópico (Mometasona), com boa resposta. A dieta foi adaptada para exclusão de leite, derivados, banana e industrializados, com introdução de fórmula de soja." "O caso descreve um padrão clássico de APLV IgE-mediada, com manifestações cutâneas imediatas e boa resposta à exclusão alimentar. A reatividade à banana levanta hipótese de reação cruzada com látex, especialmente relevante em pacientes com atopia ou antecedentes familiares positivos. A síndrome látex-frutas envolve reações cruzadas entre proteínas de vegetais (como quitinases e profilinas) e o látex natural, sendo descrita em até 50% dos indivíduos alérgicos a látex. A sensibilização cruzada pode evoluir com quadros respiratórios, cutâneos ou anafiláticos ao contato com produtos com látex (balões, chupetas, luvas). Neste caso, apesar de não haver ainda exposição identificada com sintomas ao látex, a exclusão foi orientada. A investigação foi complementada com solicitação de IgE específica para frações do leite (caseína, betalactoglobulina e alfa-lactalbumina). "Este caso destaca a importância da anamnese detalhada e da vigilância clínica em pacientes com múltiplas sensibilizações alimentares. A associação entre APLV e alergia a banana deve acender o alerta para possível síndrome látex-frutas, com risco de reações cruzadas potencialmente graves. A abordagem precoce e multidisciplinar permite controle clínico eficaz e evita complicações, além de orientar prevenção e planejamento alimentar seguro.